

IJ00554  
6121/1984  
v.1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

GRANDE VITÓRIA:  
PROPAV - PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA  
ÁREAS URBANAS DE BAIXA RENDA  
- PROPOSTA PRELIMINAR

VOL. I

IJ00554  
6121/1984  
v.1

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



IT 0554  
6/19/54  
V. 1

58509 (15702)

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

GRANDE VITÓRIA:

PROPAV - PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA  
ÁREAS URBANAS DE BAIXA RENDA

- PROPOSTA PRELIMINAR

NOVEMBRO/1983

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Gerson Camata*

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

*Orlando Caliman*

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

*Manoel Rodrigues Martins Filho*

## EQUIPE TÉCNICA

*Antônio Luiz Caus - IJSN*

*Genilgo Antônio Magango - IJSN*

*Herman Matos de Souza - P.M. Serra*

*Antônio Carlos dos Santos - P.M. Cariacica*

*Áureo Cola dos Santos - P.M. Vitória*

*Aurílio Sérgio Costa Caiado - P.M. Vila Velha*

## APRESENTAÇÃO

---

Este documento que denominamos *Proposta Preliminar*, contém a documentação básica com vistas a *habilitação*, *enquadramento preliminar* e *Estudos de Viabilidade*, e foi elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, em conjunto com 4 (quatro) Prefeituras Municipais da Grande Vitória (Serra, Cariacica, Vitória e Vila Velha) com assistência técnica da EBTU - Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, visando a inclusão no PROPAV - Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Áreas Urbanas de Baixa Renda, em sua programação para o exercício de 1984.



ÍNDICE

PÁG

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO .....	
2. PROPOSTA PRELIMINAR .....	
2.1 - QUADRO RESUMO DOS PROJETOS/RECURSOS .....	
2.2 - FORMULÁRIOS PROPAV	
1) SERRA .....	
2) CARIACICA .....	
3) VITÓRIA .....	
4) VILA VELHA .....	
- PERFIL DA ÁREA URBANA - GRANDE VITÓRIA .....	
- FICHA TÉCNICA DO PROJETO .....	
- FICHA TÉCNICA DO PROPAV - 1 .....	
- FICHA TÉCNICA DO PROPAV - 2 .....	
3. ANEXOS .....	
- MAPAS .....	
- RELAÇÃO DE VIAS COM ANÁLISE DE VIABILIDADE EXECUTADAS PELA EBTU - 26/27-OUTUBRO-1983.....	

Transcrevemos a introdução do Manual do PROPAV, que assim descreve:

"Com o objetivo de incentivar o transporte de massa, a EBTU busca alcançar as metas governamentais, de propiciar um sistema de transporte de melhor qualidade e reduzir o consumo de combustíveis derivados de petróleo. Nesse sentido, verifica-se que os coletivos que trafegam em vias não pavimentadas apresentam maior consumo de combustível do que os que utilizam vias pavimentadas, além do fato de os primeiros apresentarem custo de manutenção maior e, conseqüentemente, exigirem tarifas maiores. Sob o ponto de vista do usuário, as vias não pavimentadas, em determinadas regiões e épocas do ano, apresentam dificuldades, quando não a impraticabilidade para o tráfego dos ônibus, fazendo com que o nível de serviços de transporte coletivo seja baixo, em vista da falta de confiabilidade do serviço, da falta de frequência, da falta de conforto, etc.

Paralelamente, observa-se que, excetuados alguns corredores estruturais urbanos, nas vias das áreas periféricas das cidades, o tráfego é geralmente de baixo volume, e o pavimento, como consequência, não existe grandes capacidades estruturais. Esse fato possibilita a pavimentação de tais vias e custos mais baixos do que os convencionais. Tal afirmação torna-se mais válida à medida que se utilizam materiais locais *in natura*, ou convenientemente tratados, e mão-de-obra não especializada (ou semi-especializada), como a requerida na pavimentação que utiliza materiais pêtreos.

O Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Áreas Urbanas de Baixa Renda - PROPAV justifica-se antes por motivos sociais do que puramente econômicos.

Dessa forma, a EBTU, consciente do problema, na sua concepção mais abrangente, propõe o desenvolvimento do Programa de Pavimentação de Baixo Custo

to em Áreas Urbanas de Baixa Renda - PROPAV, para vias urbanas que ser  
vem aos transportes coletivos, nas áreas periféricas das cidades.

2.

PROPOSTA PRELIMINAR:

---

### 2.1 - QUADRO RESUMO DOS PROJETOS

Após ampla análise entre as áreas envolvidas no assunto (GEES, PMS e EBTU), chegamos ao fechamento preliminar dos projetos a serem relacionados, com a intenção de inclusão na Programação do PROPAV, para o exercício do ano 1984.

Desta forma, obtivemos os seguintes dados a serem considerados, conforme Quadro a seguir.

2.1 - QUADRO RESUMO DOS PROJETOS

ORDEM	VIA	BAIRRO	MUNICÍPIO	DIMENSÕES		CUSTO Cr\$ x 10 <sup>6</sup>
				LARG. (m)	EXTEM (km)	
1	Rua Principal	Sossego	Serra	7,0	1,4	49,00
2	Diversas Ruas	Vista da Ser.	Serra	8,0	4,0	160,00
3	Av. Cel. Mascarenhas Nunes	J. Anchieta	Serra	8,0	0,6	24,00
4	R. da Assembléia	Cant. do Céu	Serra	12,0	1,8	72,00
TOTAL 1		1	SERRA	-	7,8	305,00
5	R. da Vitória	N. Brasília	Cariac.	7,0	0,6	18,04
6	R. Maria Paiva	S. Geraldo	Cariac.	7,0	0,6	18,04
7	Av. Norte (João Zanotti)	V. Esp. B. Sorte	Cariac.	7,0	1,5	45,11
8	R. Gilda Bonadiman	S. Francisco	Cariac.	7,0	1,1	33,08
9	R. Lagoa Santa	Tabaj/Flexal 2	Cariac.	7,0	3,5	105,24
10	R. André do Esp. Santo	Santana de Cima	Cariac.	7,0	0,8	24,06
11	R. Albano Nov. Marini	B. Aurora	Cariac.	7,0	2,2	66,15
12	Rua Paraguai	Vera Cruz Jardim América	Cariac.	7,0	0,6	18,04
TOTAL 12		2	CARIACICA	-	10,9	327,76
13	Acesso a Ilha das Caieiras	I. das Caieir.	Vitória	7,0	0,80	52,73
14	R. Projetada	J. D'Arc	Vitória	7,0	0,20	15,67
15	Rua 8	Andorinhas	Vitória	7,0	0,15	12,30
TOTAL 3			VITÓRIA	-	1,15	80,73
16	Rua Sem Nome	V. Encantado	V.Velha	-	1,0	53,80
17	Rua Sobreiro	I. Marilandia	V.Velha	-	0,5	26,91
TOTAL 4			VILA VELHA	-	1,5	80,74
TOTAL G. VITÓRIA (T-1, T-2, T-3, T-4) .....						794,23
- Governo Federal (EBTU) (76,4%)						606,79

